

# Universidade Técnica de Lisboa

## Economia II

### Prova Escrita em Época de Recurso

Licenciaturas em Economia, Finanças, Gestão e MAEG

30 de janeiro de 2013

Duração da Prova: 2:30h

#### Atenção:

- As respostas à parte A da prova, constituída por questões de escolha múltipla, deverão ser dadas nesta folha.
- As respostas a cada um dos quatro grupos da parte B, constituída por questões abertas, deverão ser dadas em cadernos separados, isto é, um grupo por caderno.
- Só é permitida a utilização de calculadoras científicas sem capacidade gráfica. É expressamente proibida a utilização de qualquer outro aparelho eletrónico.
- Os eventuais desenvolvimentos matemáticos necessários à resolução das questões, bem como os resultados obtidos, devem ser sempre acompanhados de interpretação económica.
- Não é permitido o acesso a consulta. No decorrer da prova não serão prestados quaisquer esclarecimentos. As dúvidas surgidas devem ser objeto de apresentação por escrito em folha anexa ao teste.
- A cotação de cada alínea é apresentada no enunciado.

## Parte A – Folha de Resposta

### Identificação do Aluno

Nome: \_\_\_\_\_

Nº Processo: \_\_\_\_\_ Curso: \_\_\_\_\_ Turma: \_\_\_\_\_ Ano: \_\_\_\_º

Escolha a opção correta e assinale-a na Matriz de Resposta com um “X”.

- Cada resposta certa tem uma cotação de 0,5 valores.
- Uma resposta errada é penalizada em 0,15 valores.

### Matriz de Resposta para a Parte A

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	N =
a)											C =
b)											
c)											
d)											

**Esta folha deverá ser destacada e entregue com as restantes folhas de resposta.**

**Utilize o verso desta página e do “formulário” no final para rascunho.**

**1. O valor da poupança bruta das famílias é diferente do seu rendimento disponível quando:**

- a) Nunca.
- b) A rendibilidade das acções ultrapassa a do investimento em capital fixo.
- c) Nenhuma das restantes afirmações é verdadeira.
- d) Quando a sociedade consegue moderar o seu consumismo e dedicar-se a causas mais espirituais.

**2. No modelo AD/AS, a existência de um desvio expansionista do produto tende a provocar a prazo:**

- a) Uma subida dos impostos.
- b) Nenhuma das restantes afirmações é verdadeira.
- c) Um aumento do nível geral de preços.
- d) Um aumento da taxa natural de desemprego.

**3. A parte do desemprego total que permanece mesmo quando o produto de uma economia se encontra ao seu nível potencial corresponde:**

- a) Ao desemprego estrutural.
- b) Nenhuma das restantes afirmações é verdadeira.
- c) Ao desemprego cíclico.
- d) Ao desemprego friccional.

**4. O desemprego cíclico é:**

- a) O desemprego total em períodos de recessão económica.
- b) A diferença entre as taxas de desemprego verificada e natural.
- c) Nenhuma das restantes afirmações é verdadeira.
- d) O desemprego total em períodos de expansão económica.

**5. Podemos definir a parte autónoma da função de investimento como:**

- a) A variação no investimento associada a uma variação unitária na taxa de juro real.
- b) Nenhuma das restantes afirmações é verdadeira.
- c) A parcela do rendimento nacional que não é investida.
- d) A parcela do investimento que não depende da taxa de juro real.

**6. As intenções de procura de moeda diminuem quando:**

- a) O nível geral de preços aumenta.
- b) O rendimento real aumenta.
- c) Nenhuma das restantes afirmações é verdadeira.
- d) A taxa de juro nominal diminui.

**7. De entre as seguintes utilizações de bens, diga qual se deve considerar um consumo final da economia portuguesa:**

- a) O valor do gasóleo consumido no transporte terrestre de mercadorias entre Santiago do Cacém e Fafe.
- b) Nenhuma das restantes afirmações é verdadeira.
- c) O valor da lã utilizada para fabricar uma camisola numa fábrica de lanifícios situada em Ponte de Sor.
- d) O valor da energia eléctrica consumida nos escritórios de uma empresa de Guimarães.

**8. O desvio cíclico do produto é:**

- a) A diferença entre o produto observado e o seu valor potencial.
- b) A diferença entre o produto e a despesa interna.
- c) A diferença entre o produto e o desemprego cíclico.
- d) Nenhuma das restantes afirmações é verdadeira.

**9. Variações na taxa de juro real de mercado provocam:**

- a) Alterações da função de investimento.
- b) Nenhuma das restantes afirmações é verdadeira.
- c) Movimentos ao longo da curva que representa a função de investimento.
- d) Alterações da função de poupança.

**10. A lei de Okun descreve uma relação estatística decrescente entre:**

- a) Nenhuma das restantes afirmações é verdadeira.
- b) Taxa de desemprego e défice externo.
- c) Inflação e consumo privado.
- d) Os desvios cíclicos do produto e da taxa de desemprego.

## Parte B

### 4 grupos de questões abertas (15 valores)

Nota: Responda a cada grupo num caderno separado

#### Grupo I

Considere o seguinte quadro para a economia portuguesa em 2010 em que os valores estão expressos em  $10^9$  euros correntes:

<i>PIB<sub>pm</sub></i>	172,8	Transferências corr. líq. exterior	1,3
Consumo privado	114,0	Transfer. capital líq. Exterior	2,4
Consumo public	37,3	Remunerações pagas	86,8
<i>FBCF</i>	33,8	Exced. expl. bruto e Rend. misto	65,6
Varição de existências e <i>ACOV</i>	1	Necessidade de financiamento	15,5

a) Calcule os valores do Saldo da Balança de Bens e Serviços, Impostos Indiretos Totais (*TIT*) e Rendimento Nacional Bruto. Justifique economicamente os cálculos que efetuar. [2 valores]

b) Sabendo que em 2010 estavam empregadas cerca de  $5 \times 10^6$  pessoas e que o consumo privado real de 2010 era de  $105,3 \times 10^9$  euros de 2005, calcule o valor da remuneração real média por trabalhador na mesma base. Justifique economicamente os cálculos que efetuar. [2 valores]

#### Grupo II

Considere uma economia em que:

- as intenções de investimento podem ser bem representadas por uma função linear da taxa de juro real;
- a uma variação de 2 pontos percentuais na taxa de juro real anual corresponde a uma variação de 60 u.m. nas intenções de investimento;
- quando a taxa de juro real é de 3%/ano, as intenções de investimento são de 480 u.m.

a) Determine a função de investimento nesta economia, represente-a graficamente e interprete o valor da sua sensibilidade à taxa de juro real. Justifique os seus cálculos. [1,75 valores]

b) Explique economicamente qual a razão para que a curva representada na alínea anterior tenha aquela monotonia e dê um exemplo de um fator que possa explicar um deslocamento dessa mesma curva. [1,75 valores]

#### Grupo III

Considere uma economia fechada e sem Estado caracterizada pelas seguintes expressões para as intenções de despesa em consumo e investimento privados:

$$C = 50 + 0,75.Y \quad \text{e} \quad I = 250 \text{ u.m.}$$

a) Calcule, justificando, os valores de equilíbrio do rendimento, poupança e consumo privado. [2 valores]

b) Se o valor da propensão marginal a consumir passar para 0,7, quais são os novos valores de equilíbrio para as mesmas variáveis? Interprete os resultados obtidos utilizando a representação gráfica adequada. [2 valores]

#### Grupo IV

Considere que o modelo AD/AS estudado retrata bem o funcionamento de uma pequena economia aberta inserida numa união monetária. Suponha ainda que a economia se encontrava no seu equilíbrio de longo prazo no final do ano passado.

**a)** A chegada ao mercado de uma nova tecnologia ligada às energias renováveis e a sua rápida disseminação conduziram a um imediato aumento do produto potencial. Quais são as consequências que podemos esperar para o produto, emprego e nível geral de preços neste ano? Acompanhe a sua explicação da representação gráfica adequada, identificando e justificando sempre os seus elementos. *[1,75 valores]*

**b)** Considerando que a alteração tecnológica da alínea anterior veio para ficar, o que podemos esperar para as mesmas variáveis no longo prazo. Justifique. *[1,75 valores]*